



PUC Minas

CENÁRIOS PUC MINAS

CONJUNTURA
INTERNACIONAL

Assinatura do Tratado Constitutivo da Unasul

**Resenha
Integração Regional**

Celeste Cristina Machado Badaró
04 de junho de 2008

Assinatura do Tratado Constitutivo da Unasul

Resenha
Integração Regional
Celeste Cristina Machado Badaró
04 de junho de 2008

Em maio de 2008, foi assinado o Tratado Constitutivo da União das Nações Sul-Americanas. O tratado é fruto de um processo de integração da América do Sul que foi iniciado em 2000.

No dia 23 de maio de 2008, os representantes dos doze países sul-americanos se reuniram para a assinatura do Tratado Constitutivo da União de Nações Sul-Americanas (Unasul)¹. A iniciativa de integração da América do Sul começou em 2000, mas só com o tratado de 2008 ela passou a ter *status* legal², tornando-se uma organização internacional de fato.

Em agosto de 2000, foi realizada a primeira Reunião dos Presidentes da América do Sul, que tinha por objetivo aumentar o diálogo entre os países da região e iniciar medidas de integração. Nessa reunião, foi criada a Iniciativa para Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), que tem por objetivo elaborar projetos de integração física e infra-estrutura. Durante a III Reunião, em 2004, foi lançada a Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA), que tinha por objetivo constituir

um bloco econômico [ver também: [Reunião de Cusco marca lançamento da Comunidade Sul-Americana de Nações](#)].

Em 2007, o nome da CASA mudou para Unasul. A mudança ocorreu devido a críticas da Venezuela, que considerava que o processo de integração estava ocorrendo muito lentamente. A Unasul tem o objetivo de conseguir não só a integração econômica, mas também política e social, além de avançar na integração física, que já é tratada pela IIRSA [ver também: [Iniciativa para Integração da Infra-Estrutura Regional Sul-Americana - IIRSA](#)].

A Unasul representa uma população de 360 milhões de habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 2,5 trilhões, de acordo com dados de 2006. O Brasil é a maior economia da região, com PIB de US\$1,06 trilhão e população de cerca de 190 milhões, dados de 2006. Por isso, o Brasil é um ator fundamental no processo de integração sul-americana. O país foi um dos maiores incentivadores da iniciativa e tanto a I Reunião de Presidentes da América do Sul quanto a assinatura do Tratado Constitutivo da Unasul ocorreram em Brasília, capital do Brasil.

A organização contará com órgãos como Conselho de Chefes de Estado e de Governo, Conselho de Ministros de Relações Exteriores, e Conselho de Delegados. A presidência da organização

¹ Fazem parte da Unasul Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. Além desses países, também fazem parte da América do Sul a Guiana Francesa, que é um departamento da França, e as Ilhas Malvinas (ou Falkland), Sandwich e Geórgia do Sul, que são dependentes do Reino Unido. A Unasul também possui dois membros observadores, Panamá, da América Central, e México, da América do Norte.

² Ou seja, passa a ser uma personalidade jurídica de direito internacional.

será rotativa com duração de um ano, sendo a primeira do Chile. Entre as propostas para aprofundar a integração sul-americana, estão a criação de um Conselho de Segurança, de um Parlamento Sul-Americano e de um Banco da América do Sul.

Foi apresentada pelo Brasil a proposta mais controversa nas discussões da Unasul: a construção de um Conselho de Segurança Sul-Americano [ver também: [Conselho Sul Americano de Defesa](#)]. A proposta ganhou visibilidade após tensões ocorridas entre Colômbia, Equador e Venezuela, em março de 2008 [ver também: [Crise Sul Americana: Equador, Colômbia e Venezuela](#)]. Uma missão militar da Colômbia em combate contra a guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) entrou em território equatoriano. Esse movimento foi considerado como invasão de território pelo presidente do Equador, Rafael Correa, apoiado pelo presidente venezuelano Hugo Chávez.

A crise foi resolvida na Organização dos Estados Americanos (OEA), que é a organização internacional responsável por garantir a paz em todo o continente americano. O presidente brasileiro, Luis Inácio Lula da Silva, passou a discutir então a idéia de se criar um órgão de segurança para a América do Sul resolver esse tipo de tensão sem precisar da ajuda de atores externos.

No entanto, Álvaro Uribe, presidente da Colômbia, foi contra a proposta, afirmando que a OEA já cumpre o papel que seria exercido pelo Conselho de Segurança Sul-Americano. Depois de negociações, os presidentes reunidos em maio de 2008 decidiram adiar a decisão, criando um grupo de trabalho com duração de noventa dias para análise da proposta brasileira.

O presidente brasileiro afirmou que esse adiamento não se trata de um fracasso, mas de um importante passo para a discussão da segurança sul-americana.

Outra proposta para a integração sul-americana sob a Unasul é a criação do Banco da América do Sul. Esse Banco foi inicialmente proposto por Hugo Chávez, e teria o papel de substituir o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) como financiador da região [ver também: [Chavéz percorre América do Sul](#)].

O presidente brasileiro foi além e afirmou que, após a criação do Banco do Sul, pode se começar a pensar na criação de um Banco Central com moeda única para os membros da Unasul. Lula afirmou que pretende seguir o modelo de integração da União Européia, que também possui uma moeda única, o euro.

No entanto, o processo de integração européia já tem cinquenta e um anos de existência. A criação do euro levou décadas de discussão e mais dez anos para sua implementação, desde o Tratado de Maastrich, que aprovou a sua criação, em 1992, até a entrada em circulação do euro, em 2002 [ver também: [A unificação monetária européia](#)]. A integração sul-americana é muito mais recente: a primeira vez que os chefes de estado da região se reuniram para discutir a integração foi em 2000.

Durante o período da Guerra Fria, a OEA foi considerada como a única instância de integração dos países sul-americanos, devido à forte influência dos Estados Unidos na região, que estava próximo geograficamente e era a maior potência ocidental da época.

Durante as décadas de 1970 e 1980 houve algumas iniciativas de integração, como a Comunidade Andina³ e o Mercosul⁴. No entanto, elas não tinham o objetivo de alcançar toda a América Latina, apenas um grupo de países.

Apesar de o ideal de unificação sul-americana existir desde o século XIX,

³ Vide glossário.

⁴ Vide glossário.

fomentado por Simon Bolívar, que liderou a independência de alguns países da região, o processo que culminou na criação da Unasul tem menos de uma década de existência. A integração da América do Sul ainda tem um longo caminho a percorrer se comparada a outros processos de regionalismo, mas já é um grande passo em busca de maior convergência política entre os países da região.

Referência

Sites:

Agência Brasil

<http://www.agenciabrasil.gov.br>

Folha Online

<http://www.folha.uol.com.br>

Observatório Político Sul-Americano

<http://observatorio.iuperj.br>